



IGREJA CRISTÃ MARANATA

GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA – ICM

Relatório: Estudo Escola Bíblica Dominical - EBD

Mês: JULHO/2024

- **Pastores presentes:** Julio Fraga (Porto Seguro- BA); Junior Rodrigues (Cacoal-RO); Júlio Cesar (governador Valadares-MG); Carlos Barcellos (Serra – ES); Manuel dos Reis (Belo Horizonte - MG);
- **Responsável pelo relatório:** Rita Tristão (Santa Teresa-ES);
- **Produção do relatório:** Rita Tristão (Santa Teresa-ES), Rebeca Parente da Silva (Salvador-BA); Patryck Teixeira (Caetité-BA);
- **Direção do Estudo:** Júlia Lucas Batista (Arapiraca-AL);
- **Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral:** Kássia Cristina Almeida (Rio de Janeiro-RJ); Adrielli Demboski Vieira (Ijuí - RS);
- **Responsabilidade do grupo:** Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD;
- **Média de participantes:** 374 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 748 participantes - (Reunião on-line via Zoom).

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As linhas sublinhadas referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.





IGREJA CRISTÃ MARANATA

ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

14 DE JULHO DE 2024

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento

Estamos estudando o livro de Apocalipse. A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos MARCADORES PROFÉTICOS que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o arrebatamento.

Textos-base: Apocalipse, capítulos 1 a 3

PERGUNTAS PARA TODOS

1. Lendo Apocalipse, capítulos 1 a 3, qual o principal propósito dos escritos de João nas sete cartas do Apocalipse?

Resposta: Apresentar o sentido profético do projeto de Deus para a Sua Igreja.

Apocalipse 1:1 “REVELAÇÃO de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo.”

O propósito central é revelar “as coisas que brevemente devem acontecer”. Pela Revelação, identificamos que todas as profecias que João escreveu se cumpriram ao longo da história da Igreja, tanto suas lutas quanto suas promessas.

Vivemos hoje o tempo de Filadélfia e Laodiceia, respectivamente a Igreja Fiel que está entranhada pelo amor de Cristo, e a Igreja Infel que cada vez mais se esfria e se afasta desse amor. Em nós cumprem-se as profecias para essas duas últimas igrejas. Aos atentos a voz do Espírito Santo essas profecias estão claras, e isso nos dá direção para seguir pelo caminho da Salvação.

Dentre “as coisas que brevemente devem acontecer” estão as lutas que vem para nos separar de Cristo. A igreja não ama sua própria vida, e por isso ela é vencedora em Cristo Jesus, assim como cada igreja do Apocalipse tem sua





IGREJA CRISTÃ MARANATA

promessa: *“Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia: fomos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.”* – Romanos 8:36-37.

O propósito dos escritos de João nas sete cartas de Apocalipse foi mostrar Jesus vivo, glorificado e presente em todas as Igrejas, ao longo da sua existência como aquele que tem domínio sobre elas, e que tudo o que foi profetizado aconteceu por permissão Dele. Vale lembrar, que o projeto de Deus é de preparar a Igreja para o Arrebatamento, no sentido de revelar O Senhor Jesus e sua relação com a Igreja Fiel através dos séculos, organizando a Cronologia Profética preparando-a para que possa identificar em que tempo profético está vivendo.

Todavia, ninguém poderá penetrar na intimidade do livro ou discernir suas revelações a menos que conheça o grande mistério – “Jesus” e que Dele tenha a graça vinda do Espírito Santo. As sete cartas indicam sete períodos da história da Igreja que ficará completo com as ocorrências referentes à última carta, ou seja, à Igreja de Laodiceia.

I Coríntios 15: 50-52 – *“E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.”*

Outro propósito dos escritos de João nas sete cartas do Apocalipse é, também, despertar a igreja que dorme. Essas cartas, endereçadas às sete igrejas da Ásia Menor, têm por objetivo fortalecer a fé dos crentes, confrontar ensinamentos falsos e imorais, e lembrar a todos da iminente volta de Jesus Cristo. João, exilado na ilha de Patmos, recebeu a revelação do “cabeça da igreja”, Jesus Cristo, e escreveu essas cartas para encorajar, corrigir e instruir as comunidades cristãs da época. As sete cartas do Apocalipse detalham a história dessas igrejas, suas missões, erros, acertos, dores e sofrimentos, fornecendo percepções valiosas para os cristãos. Hebreus 12:14 – *“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”*. Portanto, o propósito dos escritos de João nas sete cartas de Apocalipse foi mostrar o sentido do projeto profético estabelecido na eternidade para se cumprir nas 7 Igrejas, ao longo da sua existência. Tudo o que foi profetizado tem ocorrido nas Igrejas por permissão de Jesus. E através da revelação do Espírito Santo a Igreja





IGREJA CRISTÃ MARANATA

alcança os mistérios proféticos para se posicionar dentro do Projeto Eterno do Senhor Deus, como igreja fiel e formosa.

2. Como marcador profético, qual a última manifestação do Espírito Santo na vida da Igreja e em que tempo histórico se deu?

Resposta: O derramamento do Espírito Santo no período do avivamento espiritual dos Séculos XVIII e XIX.

Apocalipse 3:8 – “Eu sei as tuas obras: *eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar*: tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome”.

Como marcador profético o Senhor Deus prometeu o derramamento do Espírito Santo nas Igrejas do tempo do fim. Em Atos 2:17 diz: “E nos últimos dias acontecerá diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne”. Esta profecia se manifestou com o derramamento do Espírito Santo na Igreja histórica de Filadélfia com o avivamento espiritual dos Sec. XVIII e XIX, num período profético denominado de era das missões evangelísticas. Deus o Soberano da história, imprimiu um rumo diferente à sua Obra, levantando agora, servos avivalistas de grande porte espiritual, como João Wesley, Carlos Wesley, George Whitefield, Jônathas Edwards, João Bunyan, Dwight Liman Moody, Charles Finney, Charles Hadon Spurgeon, etc.

“*Eis que ponho diante de ti uma porta aberta, e ninguém a pode fechar*” (Ap. 3:8). Através desses homens, Deus sacudiu países inteiros que cochilavam acomodados aos limites de sistemas litúrgicos ociosos, sem o sopro da vida e sem a bênção do Espírito Santo. Milagres extraordinários começaram a acontecer, os dons espirituais se manifestaram em muitos deles, e almas quebrantadas e arrependidas de seus desvios, olhavam outra vez, para o céu e confiavam inteiramente no Senhor para a salvação. Essa porta estará aberta até o Arrebatamento da Igreja Fiel, para cumprimento das profecias e marcadores proféticos estabelecidas no Apocalipse.

A ação do Espírito Santo na vida da Igreja ocorre de diferentes maneiras:

Pentecostes: O evento de Pentecostes, registrado no livro de Atos dos Apóstolos, é uma das manifestações mais significativas do Espírito Santo na história da Igreja, marcando o seu início. No dia de Pentecostes, os apóstolos e outros discípulos estavam reunidos em Jerusalém quando o Espírito Santo desceu sobre





IGREJA CRISTÃ MARANATA

eles. Esse evento marcou o início da missão da Igreja, capacitando os discípulos a proclamarem o evangelho com ousadia e poder. Foi um momento excepcional e transformador, quando o Espírito Santo se manifestou de maneira visível e impactante.

Habitação contínua: Desde Pentecostes, o Espírito Santo habita na Igreja de forma contínua. Ele está presente em cada crente individualmente, fazendo do corpo de cada servo um santuário onde Deus habita. Essa habitação pessoal do Espírito Santo é vital para a vida cristã e para a unidade do Corpo de Cristo. Paulo escreveu aos Coríntios: “*Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?*” (1 Cor. 3:16). Essa presença constante do Espírito Santo é uma marca distintiva da Igreja fiel ao longo da história.

Dons espirituais: Além disso, o Espírito Santo se manifesta através de diversos dons espirituais que são capacitações especiais concedidas pelo Espírito para edificação da Igreja, que são: profecia, línguas estranhas, curas, discernimento, ciência, sabedoria, fé, maravilha e interpretação de línguas. Essas manifestações continuam a ocorrer em diferentes épocas e contextos, à medida que o Espírito capacita os fiéis para cumprir seu projeto de testemunhar do Senhor Jesus.

Em resumo, o Espírito Santo tem operado na Igreja desde Pentecostes até os dias de hoje, capacitando, guiando, consolando e revelando a verdade. Sua presença é essencial para a vida espiritual dos servos e para o testemunho da Igreja no mundo. A última manifestação do Espírito Santo não está limitada a um único momento histórico, mas continua a operar em nossa vida diária e na comunidade cristã até o arrebatamento da Igreja Fiel, em cumprimento das profecias estabelecidas no Apocalipse.

3. A partir desse marcador profético, qual foi o propósito do Espírito Santo?

Resposta: Preparar a Igreja para os últimos dias. O Espírito Santo está tomando conta e dirigindo a Sua Obra.

Apocalipse 3:11 – “Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”.

Jesus prometeu aos Seus discípulos de enviar o Seu Espírito após sua ascensão. Em João 14:16-17 Ele disse que o Espírito seria o **Consolador, Espírito da verdade**, que permaneceria conosco sempre. Jesus morreu e ressuscitou para





IGREJA CRISTÃ MARANATA

nos libertar dos nossos pecados e derramar de seu Espírito Santo sobre toda a carne, para que a Lei fosse cumprida e o peso de nossos pecados fossem levados:

“Pelo que, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus,² e da doutrina dos batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno. ³ E isso faremos, se Deus o permitir.⁴ Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,⁵ e provaram a boa palavra de Deus e as virtudes do século futuro,⁶ e recaíram sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus e o expõem ao vitupério.” (Hebreus 6:1-6).

A obra do Jesus Cristo, através do Espírito Santo tem o objetivo de santificar a Igreja não pelas obras, mas pela Espírito. E grandes são os Seus feitos em nosso meio. Pois Ele é amigo que nos guia com olhar atento para cada chamado que nos deu. Ele nos capacita a testemunhar, mesmo diante dos desafios mais difíceis.

Transformação e santificação é uma das funções do Espírito Santo. Ele habita nos servos fiéis desde o momento da conversão e trabalha continuamente para moldar o caráter e espírito de cada um à imagem de Cristo (Romanos 8:29). Diversos testemunhos maravilhosos, que ouvimos nos seminários e vemos em nosso meio, de irmãos que antes de serem visitados pelo Espírito Santo eram pessoas de coração de pedra, mas que o Senhor os tocou e os deu um coração que bombeia o sangue vivo de Jesus. Tudo tem o seu tempo determinado, e para a conversão, santificação e amadurecimento espiritual o Espírito opera no tempo perfeito também.

O Espírito **prepara a Igreja para o Arrebatamento** nos capacitando a viver a vontade de Deus. Aos que amam o Senhor Jesus e a Sua volta, o Espírito também tem o propósito de **revelar os mistérios da Eternidade**. Ele transforma a Palavra da vida (a Bíblia na letra) em Palavra Viva (que transcende para a Eternidade). O Espírito Santo é que dá a direção, sem Ele sairíamos do projeto do Pai.

Os recursos da graça nos dão a capacidade de sermos usados pelo Espírito Santo, e somos testemunhas da Obra que Jesus tem feito em nossas vidas. *“Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo, conservai a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.”* (Judas 1:20-21). *“...porque eu sei em quem tenho crido e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito*





IGREJA CRISTÃ MARANATA

até àquele Dia.” (2 Timóteo 1:12). Nesse tempo do breve o Espírito Santo está à frente da Obra, operando, direcionado, efetuando todos os ajustes e adornos proféticos finais para que a Igreja alcance de forma triunfante a grande promessa da vida eterna.

PARA CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E ADOLESCENTES

4. Lendo Apocalipse, capítulo 1, versão 17, identifique a experiência que João teve com Jesus no dia do Senhor.:

Resposta: João caiu aos pés de Jesus e Jesus pôs a mão direita sobre ele.

Apocalipse 1:17 “E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último;”

Nesse encontro João é arrebatado a ver a gloriosa visão de Jesus Cristo. Sua majestade e presença divina são tão grandiosas que João cai aos pés de Jesus como se estivesse morto, ele sabia que não teria condições de estar em Sua presença santa. O homem não pode ver a Sua glória e continuar de pé mas é Jesus que o sustenta com a Sua destra. “E, agora, digo isto, irmãos: que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção.” – 1 Cor.15:50. A sua experiência foi receber o consolo e segurança para ouvir a Revelação, Jesus o conforta e coloca pondo a Sua mão direita sobre João declarando a Sua identidade: “Não temas; Eu sou o primeiro e o último”. A vida de João estava sobre as mãos do Deus todo-poderoso.

Essa experiência revela a autoridade e a Eternidade de Jesus, que venceu a morte e agora vive para sempre. É um momento de profundo temor e reverência diante da majestade do Senhor. Não há outro que liberte, cure, salve e que virá buscar um povo que lhe aguarda ansioso.

PARA ACESSIBILIDADE

5. Lendo Apocalipse, capítulo 1, verso 17, o que Jesus disse para João quando pôs sobre ele a Sua mão direita?

Resposta: Não temas; Eu sou o primeiro e o último.

Essa declaração é significativa e repleta de significados:

Identidade Divina: Jesus se apresenta como o Primeiro e o Último, indicando





IGREJA CRISTÃ MARANATA

que Ele é o criador de todas as coisas desde o princípio do mundo, e aquele que tem o último dizer sobre tudo o que acontece. Ele é o início e o fim, transcendendo o tempo e a história humana.

Conforto e Esperança: Essa declaração traz conforto e esperança para os seguidores de Deus. Jesus está vivo, tem controle sobre todas as coisas e Sua vontade prevalecerá. Independentemente das circunstâncias, Deus está presente, abençoa e protege Seu povo.

Domínio e Autoridade: Jesus afirma que Ele é o único com domínio sobre todas as coisas. Cumpre propósitos proféticos e tem o poder de perdoar pecados e trazer Salvação.

Em resumo, essa experiência revela a majestade e a autoridade de Jesus, que venceu a morte e vive para sempre. É um momento de profundo temor e reverência diante da presença divina.

